

BENEFÍCIOS I

31/7/2014

Gestão de Recursos do Plano

A gestão de recursos do plano tem como objetivo alcançar os melhores resultados mediante a utilização de estratégias de alocação dos recursos financeiros em classes de ativos e fundos de investimento de médio e longo prazos, visando manter o equilíbrio atuarial, observando os princípios de segurança, rentabilidade, governança, solvência, liquidez e transparência, sempre em conformidade com a legislação vigente e a política de investimentos.

Comentário

No Brasil, o COPOM divulgou em 24/07/14, a ata da reunião de julho, reforçando a idéia de manutenção da selic em 11% ao ano, sem viés. No segmento de renda fixa, o ima-b se valorizou 1,13% no mês, em função do fechamento da curva de juros, alicerçada pelo desaquecimento da economia brasileira com reflexo no IPCA, que ficou em 0,01% em julho. Na renda variável, destaque para a valorização de 5% do Ibovespa, impulsionado principalmente pelo fluxo positivo de capital estrangeiro. Do lado internacional dois eventos tiveram destaque no mês, a decisão do Banco central americano de reduzir os estímulos a sua economia e os conflitos na Europa e faixa de Gaza, ambos distantes de solução definitiva, agregando riscos geopolíticos que afetam diretamente o comportamento dos mercados financeiros globais.

Informações Gerais

Nome do Plano	Plano de Benefícios I
Nº Participantes e Assistidos	1.454
CNPB	1979002665
AETQ	Marcos Anderson Treitinger
ARPB	Bruno José Bleil
Atuário Responsável	Vesting
Custodiante	Itaú Unibanco
Controlador	Itaú Unibanco
Auditor Independente	Exacto Auditoria S/S
Administrador do Plano	Fusesc
Tipo de Plano	Contribuição Variável (CV)
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano
Início do Plano	11/5/1978
Patrimônio do Plano (R\$)	587.564.784,69
Tx Adm. (Participantes)	5% sobre a contribuição
Tx Adm (Assistidos % saldo conta)	1% sobre o benefício
Tx Adm (Assistido Vitalício)	0,5% sobre o benefício

Histórico de Rentabilidade do Plano

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010	0,51%	0,84%	1,11%	0,55%	0,18%	0,82%	0,92%	0,87%	1,31%	0,90%	0,96%	1,14%	10,59%
2011	1,01%	1,05%	1,06%	1,27%	0,94%	0,75%	0,76%	0,84%	0,92%	1,18%	0,92%	1,28%	12,66%
2012	1,27%	0,97%	0,90%	0,85%	0,66%	0,73%	1,03%	1,10%	0,84%	1,65%	1,42%	1,66%	13,89%
2013	0,78%	0,34%	0,00%	1,04%	0,20%	-0,71%	0,88%	0,04%	1,14%	1,40%	1,05%	2,83%	9,32%
2014	0,05%	0,87%	1,53%	1,26%	0,88%	0,87%	0,70%						6,31%

Rentabilidade do Plano

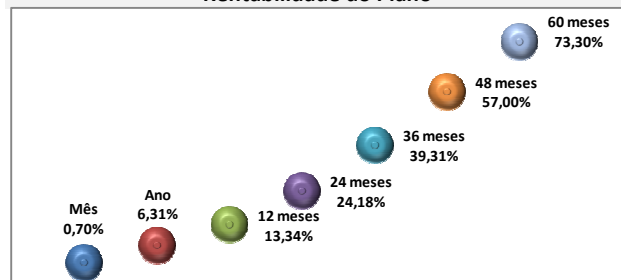
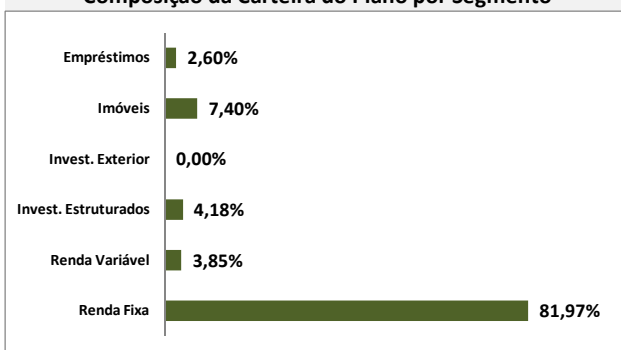


Tabela Rentabilidades no Período

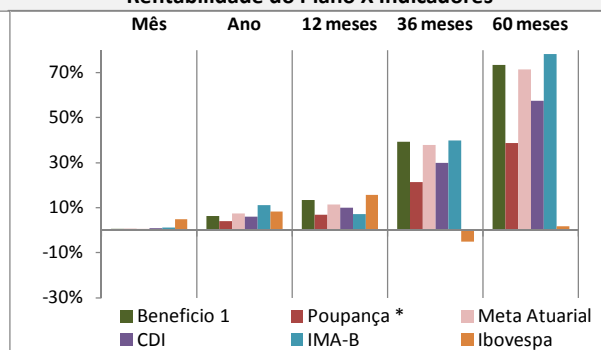
Período	Mês	Ano	12 meses	36 meses	60 meses
Benefício 1	0,70%	6,31%	13,34%	39,31%	73,30%
Poupança *	0,61%	4,01%	6,81%	21,41%	38,82%
Meta Atuarial	0,67%	7,55%	11,37%	37,81%	71,47%
CDI	0,94%	5,97%	9,94%	30,01%	57,36%
IMA-B	1,13%	11,29%	7,23%	39,91%	78,30%
Ibovespa	5,00%	8,37%	15,72%	-5,12%	1,91%

* Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR

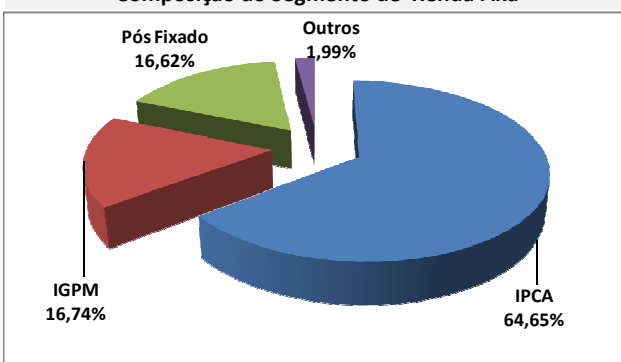
Composição da Carteira do Plano por Segmento



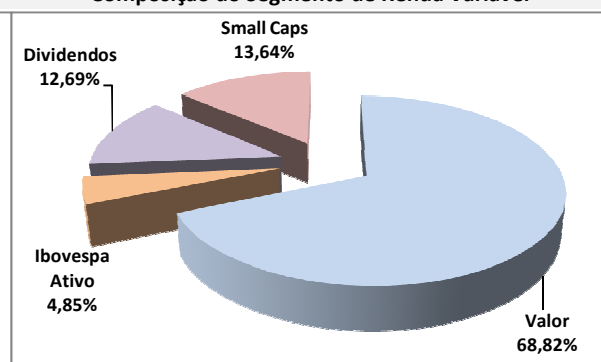
Rentabilidade do Plano X Indicadores



Composição do Segmento de Renda Fixa



Composição do Segmento de Renda Variável



*Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Segurança Social - FUSESC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Segurança Social FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.

*A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.

*E recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.

*A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

*A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.